

PESQUISANDO HIDROXIAPATITA

No mundo, das pesquisas realizadas em busca de minérios, resultam modelamentos capazes de indicar aos geólogos, os melhores depósitos minerais. Se na busca incansável pelas melhores jazidas se depositam riquezas econômicas, ainda que inexpugnável na atualidade – a insistência, dedicação e conhecimentos geológicos – são capazes de desvendar qualquer formação na Terra e no Espaço.

Terráqueos que somos, muito natural que sejamos parte mineral. Do esqueleto que nos sustenta, dos dentes que nos sorriem, dentro de cada cérebro... o mineral apatita está presente. Da glândula pineal onde se encontra esse mineral, temos em volta, a percepção do mundo que nos rodeia.

Quase que magneticamente, estamos em busca do melhor depósito mineral, que nos permita avaliar o “porquê” precisamos de fósforo, precisamos de alimento, precisamos de luz, precisamos de conhecimento, geológico!

De fato, toda a prospecção geológica requer uma avaliação onde evidências científicas norteiam nossos sentidos – “o recurso”, o próprio raciocínio – para conseguir extrair do universo algo que complete, algo que acrescente, algo que nos faça entender a evolução de nós mesmos, para criar um ambiente equilibrado e desenvolvido.

Assim, iluminadas pelo raciocínio, as riquezas se revelam em todas as coisas, conscientes de que mesmo a maior de todas as descobertas, por mais distante a ser alcançada ... não será mais importante que nossos próprios sentidos, nossas próprias intuições, espelhos temporais que, diante do próprio reflexo, revelam um perfil estratigráfico, uma cordilheira em movimento.

Hummocky.